



4.8. CÓDIGO DE CONDUTA E ÉTICA

SUMÁRIO

4. Governança	3
4.8. Código de Conduta e Ética	3
4.8.1. Introdução	3
4.8.2. Virtudes	3
4.8.3. Hábitos Adequados	4
4.8.4. Condutas Pessoais	6
4.8.5. Considerações Finais	6
4.8.6. ANEXO I - TERMO DE COMPROMISSO DE ADESÃO AO CÓDIGO DE CONDUTA	8

4. Governança

4.8. Código de Conduta e Ética

O presente código de conduta e ética profissional da **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Bombril – COOPERBOMBRIL** estabelece padrões de comportamento e de valores que devem ser seguidos, os quais estão pautados nas normas legais, éticas e moral.

4.8.1. Introdução

A **COOPERBOMBRIL** por ter sua sede na planta da empresa mantenedora, compartilha com o Código de Conduta e Ética do **Grupo Econômico Bombril S/A.** que também deverá ser observados pela equipe da cooperativa.

Independente desse aspecto, foram desenvolvidas normas e princípios que deverão ser obedecidos e cumpridos por todos os empregados da **COOPERBOMBRIL**, pelos gestores, membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, pelos estagiários, bem como pelos empregados de empresas terceirizadas que prestem serviços à instituição.

A importância desse código está em conscientizar, esclarecer e divulgar os princípios e valores éticos da **COOPERBOMBRIL**, para que o corpo funcional dessa instituição possa exercer com dignidade e honradez as ações profissionais que lhes competem.

Eventuais transgressões a este código serão objeto de avaliação pela Diretoria Executiva, que tomará as providências cabíveis e, se for o caso, aplicar as sanções devidas, de acordo com o Estatuto Social, a legislação e as normas aplicáveis.

Todos os colaboradores e membros estatutários da **COOPERBOMBRIL** devem tomar ciência e praticarem o seu conteúdo, além de assinar o Termo de Compromisso de Adesão ao Código de Conduta (**ANEXO I**).

4.8.2. Virtudes

A virtude é condição basilar da conduta ética, ou seja, o princípio sem o qual a ética não se pode conceber.

Dessa forma, as condutas profissionais da **COOPERBOMBRIL** devem ser lastreadas pelas seguintes virtudes:

- i. honestidade: probidade, honradez, decência e respeito nos relacionamentos pessoais e para com os bens de terceiros;

-
- ii. zelo: zelo, preocupação, diligência e empenho com as tarefas assumidas;
 - iii. sigilo: discrição com conhecimento de informações corporativas;
 - iv. competência: dedicação e capacitação constante para o cargo exercido;
 - v. prudência: cautela, precaução, ponderação e sensatez nos julgamentos e decisões;
 - vi. humildade; conhecimento das próprias limitações, modéstia e simplicidade;
 - vii. imparcialidade; equidade e isenção nas avaliações e julgamentos;
 - viii. justiça: atitude em conformidade com o que é direito e justo;
 - ix. fortaleza: firmeza e responsabilidade frente aos perigos inerentes à própria existência, bem como às adversidades e desventuras; e
 - x. temperança: moderação, comedimento, sobriedade e parcimônia nas atitudes.

Atrelados às virtudes, existem vícios que representam ações ou sentimentos contrários que devem ser evitados, entre eles:

- i. o orgulho;
- ii. a avareza;
- iii. a gula;
- iv. a luxúria;
- v. a inveja;
- vi. a preguiça; e
- vii. a ira.

4.8.3. Hábitos Adequados

Guiados pelo espírito ético e pelas virtudes, série de normas são enumeradas neste capítulo, que conduzem o corpo funcional da **COOPERBOMBRIL** à aquisição de hábitos adequados e à formação de um bom caráter, incluindo deveres e direitos que cada profissional deve cumprir para que se possa viver harmonicamente com seus pares.

Os dirigentes, conselheiros, corpo funcional e prestadores de serviços para a **COOPERBOMBRIL**, ainda se comprometem a observar, no mínimo, os seguintes comportamentos éticos:

- i. exercer as funções de forma honrada e com caráter íntegro;
- ii. agir, sempre, como se estivesse administrando negócios pessoais;
- iii. atuar sempre em defesa dos melhores interesses da entidade;
- iv. manter sigilo sobre negócios e operações da entidade;
- v. comportar-se de forma que as atitudes reflitam integridade pessoal e profissional;
- vi. agir de forma que não haja risco para a própria segurança financeira e patrimonial e nem da entidade;

-
- vii.** avaliar cuidadosamente situações que possam caracterizar conflito entre os interesses próprios e o da instituição;
 - viii.** avaliar situações que não sejam aceitáveis no ponto de vista ético, mesmo que não causem prejuízos perceptíveis à instituição;
 - ix.** evitar relações comerciais com empresas em que tenha – ou pessoas de relacionamento familiar ou pessoal – interesse ou participação, direta ou indireta;
 - x.** evitar relações comerciais particulares, de caráter habitual, com clientes ou fornecedores;
 - xi.** evitar inadimplência pessoal;
 - xii.** não usar cargo, função ou informações sobre negócios e assuntos da instituição para influenciar decisões que venham a favorecer interesses próprios ou de terceiros;
 - xiii.** não aceitar ou oferecer, direta ou indiretamente, favores ou presentes de caráter pessoal, que resultem de relacionamentos com a instituição e que possam influenciar decisões, facilitar negócios ou beneficiar terceiros;
 - xiv.** evitar qualquer atitude que discrimine pessoas, em contatos particulares ou profissionais, em função de cor, sexo, religião, origem, classe social, idade ou capacidade física;
 - xv.** evitar a contratação ou indicar a contratação de parentes ou levar outras pessoas a indicá-los;
 - xvi.** não usar quaisquer recursos físicos ou financeiros da entidade, para fins particulares;
 - xvii.** evitar que atividades particulares interfiram no tempo de trabalho necessário à função assumida;
 - xviii.** não usar para fins particulares, ou repassar a terceiros, tecnologias, metodologias, conhecimentos e outras informações de propriedade da entidade ou por ela desenvolvidas ou obtidas;
 - xix.** não se manifestar em nome da entidade quando não autorizado ou habilitado para tal;
 - xx.** não dar tratamento preferencial a quem quer que seja, por interesse ou sentimento pessoal;
 - xxi.** não usar o cargo para solicitar favores ou serviços pessoais a subordinados;
 - xxii.** não permitir que decisões afetem a carreira profissional de subordinados, baseadas apenas no relacionamento pessoal;
 - xxiii.** ser, sempre, honesto e íntegro em todos os contatos ;
 - xxiv.** evitar comentários de natureza política e religiosa.
-

4.8.4. Condutas Pessoais

Os dirigentes, conselheiros, corpo funcional e prestadores de serviços para a **COOPERBOMBRIL** se comprometem, ainda, a observarem as condutas pessoais mais praticadas nos relacionamentos institucionais, conforme apresentado abaixo, bem como obedecer às principais regras de conduta profissional apresentadas a seguir:

- i. reconhecer honestamente os erros cometidos, corrigindo e evitando-os no futuro;
- ii. questionar atitudes e orientações contrárias aos princípios e aos valores da entidade;
- iii. apresentar críticas construtivas e sugestões para aprimorar a qualidade dos processos de trabalhos;
- iv. buscar soluções que atendam aos interesses da entidade;
- v. manter cortesia e eficiência nos relacionamentos;
- vi. transmitir informações claras, precisas e transparentes;
- vii. apresentar respostas, mesmo que negativas, de forma adequada e no prazo esperado;
- viii. comunicar-se de forma precisa, transparente e oportuna;
- ix. guardar sigilo de informações obtidas na execução do trabalho;
- x. colaborar para que haja respeito e que predomine o espírito de equipe, a lealdade, a confiança, a conduta compatível com os valores da instituição e a busca por resultados;
- xi. dar exemplo, ao gerir pessoas, sendo modelo de conduta para a equipe;
- xii. reconhecer o mérito de cada um e propiciar igualdade de acesso às oportunidades de desenvolvimento profissional existentes, segundo as características, competências e contribuições de cada profissional;
- xiii. defender os interesses da entidade, com confiança nos padrões de atuação;
- xiv. observar os mais elevados princípios éticos e o respeito às leis e às normas vigentes;
- xv. basear-se em critérios técnicos, profissionais, éticos e nas necessidades da entidade na escolha e contratação de fornecedores;
- xvi. evitar negócios com fornecedores de reputação duvidosa;
- xvii. evitar comentários que possam se transformar em boatos e afetar a imagem dos concorrentes.

4.8.5. Considerações Finais

O Código de Conduta e Ética será aprovado e revisado a cada 2 (dois) anos, ou quando houver exigências / alterações dos órgãos normativos pela Diretoria

Executiva, da **COOPERBOMBRIL** que deverá assegurar sua divulgação, bem como manter documentação relativa à disposição do Banco Central do Brasil.

Este documento é parte integrante da estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos. Estrutura completa no **ANEXO I - ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS** destacada no grupo **1. Estrutura**, item: **1.1 – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS**.

Marcus Fraga Rodrigues
Diretor Presidente

João Carlos Dias
Diretor Secretário

Emerson Aparecido Sampaio
Diretor Tesoureiro

4.8.6. ANEXO I - TERMO DE COMPROMISSO DE ADESÃO AO CÓDIGO DE CONDUTA

Declaro, para todos os fins de direito, estar ciente e ter compreendido as disposições contidas no código de conduta e ética da **COOPERBOMBRIL** aprovado em ___/___/20___, o qual será aplicado no exercício das minhas atribuições e ciência ao Código de Conduta e Ética do **Grupo Econômico Bombril S/A**.

Dessa forma, de acordo com o presente documento e sem prejuízo das demais responsabilidades legais e normativas aplicáveis, comprometo-me a:

- i. Zelar e cumprir os princípios éticos e demais diretrizes fixadas no código de conduta **da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Bombril – COOPERBOMBRIL**;
- ii. Comunicar imediatamente à Diretoria Executiva, qualquer violação ao código de conduta da **COOPERBOMBRIL** que venha a tornar-se do meu conhecimento, independentemente de qualquer juízo individual de valor.

Identificação:

Nome:

Área de Atuação:

Assinatura

S.B Do Campo (SP), de de 202__.

Este termo deve ser preenchido, assinado e arquivado no dossiê do colaborador, inclusive por diretores e conselheiros.